



GEOREFERENCIAMENTO E CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DE ÁREAS REINFESTADAS POR CAPIM-ANNONI EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA NO SUL DO BRASIL

Naylor Bastiani Perez¹

Marcos Corrêa Neves²

Leandro Bochi da Silva Volk³

Rodison Natividade Sisti⁴

Leonardo Alves Martins⁵

Cleist Luiz ribeiro Nunes⁵

Fabício Machado da Luz Leitão⁵

O capim-annoni (*Eragrostis plana* Nees.) é a principal invasora de pastagens da Região Sul do Brasil. A recomendação para controle em áreas intensamente invadidas é a sucessão do cultivo de lavouras de inverno e de verão, visando o esgotamento do banco de sementes do solo. Em sistemas integrados, com a semeadura direta de variedades transgênicas, o potencial de reinfestação é desconhecido. Nesse contexto, estabeleceu-se um sistema de integração lavoura-pecuária na Embrapa Pecuária Sul sobre um talhão de 13,67 ha com pastagem completamente infestada por capim-annoni, submetendo-o a uma sucessão de cultivos de soja e de pastagem de azevém. Após dois anos, terminado o ciclo da pastagem de inverno, em 2010, o talhão foi deixado em pousio de modo a verificar o potencial de reinfestação pelo capim-annoni. Em fevereiro de 2011, o talhão foi avaliado por caminhamento, identificando-se a ocorrência de três áreas distintas de reinfestações. As áreas foram georeferenciadas e os seus níveis de infestação, mensurados. Por fim, os limites geográficos das áreas com reinfestação foram sobrepostos ao mapa da condutividade elétrica do solo, disponível para o talhão do ensaio. As áreas com reinfestação mostram-se consistentemente associadas aos locais de maior condutividade elétrica. O nível de reinfestação, considerando as áreas com mais de 5% de infestação, foi reduzido para 7% da área inicialmente infestada, evidenciando uma associação consistente com os locais de maior condutividade elétrica. A porção mais comprometida, com 25% de cobertura por capim-annoni, ocupou 4% da área total, enquanto que outra mancha, com 15% de infestação, ficou restrita a 1% da área total. A terceira mancha, com 5% de infestação ocupou 2% da área total. O período de avaliação foi considerado insuficiente para interromper a capacidade de reinfestação. As áreas infestadas serão analisadas em relação a outros atributos do solo, buscando uma melhor compreensão do potencial invasivo.

¹Engenheiro Agrônomo, Doutor em Zootecnia, Pesquisador A da Embrapa Pecuária Sul, e-mail: naylor@cppsul.embrapa.br

²Engenheiro Eletricista, Doutor em Sensoriamento Remoto, Pesquisador A da Embrapa Meio Ambiente, e-mail: marcos@cnpma.embrapa.br

³Engenheiro Agrônomo, Doutor em Ciência do Solo, Pesquisador A da Embrapa Pecuária Sul, e-mail: leandro.volk@cppsul.embrapa.br

⁴Engenheiro Agrícola, Assistente da Embrapa Pecuária Sul, e-mail: rodson@cppsul.embrapa.br

⁵Graduando em Agronomia pela URCAMP